



109696/2018

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EUGÊNIO CARLOS STIELER
TANGARÁ DA SERRA



Of. nº 002/2019-LB

Tangará da Serra, 11 de março de 2018.

Prezado Senhor,

Utilizamos-nos da ocasião para cumprimenta-lo e através deste ofício encaminhar formulário com a proposição do projeto de extensão "Unidades Demonstrativas de Flores: Canal de Transferência de Tecnologias e Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Mato Grosso".

Atenciosamente,

Prof.ª Dr.ª Celice Alexandre Silva
Coordenadora do Projeto

Adley Bergson Gonçalves de Abreu

Diretor FACABES



UNEMAT - TISA	
Fis. nº 03	Rubrica

TÍTULO DO PROJETO:

UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE FLORES TROPICAIS: CANAL DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIAS E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DE MATO GROSSO

Instituição proponente:	UNEMAT
Campus Universitário:	TANGARÁ DA SERRA
Departamento ou unidade:	AGRONOMIA

INFORMAÇÕES SOBRE O COORDENADOR:

Nome	Formação/titulação	Categoria profissional e situação funcional
CELICE ALEXANDRE SILVA	DOUTORA	PROFESSORA
E-mail: celice@unemat.br	Telefone*: 65 3311-4920 65 99943-7872	

*Preenchimento obrigatório

EQUIPE DO PROJETO

Nome	Formação/ Titulação	Categoria profissional e Situação Funcional	Função no projeto*
WILLIAN KRAUSE	ENG. AGRONOMO/DOUTOR	PROFESSOR	MEMBRO
ADALBERTO SANTI	ENG. AGRONOMO/DOUTOR	PROFESSOR	MEMBRO
PAULO BENETTI	-	PRODUTOR DE FLORES TROPICAIS/SITIO GILEADE	COLABORA DOR
JESSICA TREEVIZOLLI	ENGENHEIRA FLORESTAL/GRADUAD A	PRODUTORA DE FLORES TROPICAIS TANGARA DA SERRA-MT	COLABORA DORA
HENRIQUE MACHADO DE ALMEIDA	ESTUDANTE GRADUAÇÃO	-	COLABORA DOR
MARIANA ACAUN SCHERTEL	JORNALISTA		COLABORA DORA



UNEMAT - TISA	
Fis. nº	Rubrica
04	AB

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (dia/mês/ano):	Início: 01/04/2019	Término: 01/03/2021
--	-----------------------	------------------------

PÚBLICO-ALVO: (Descrever o público alvo. Ex: Professores do ensino fundamental, crianças de creches, idosos da comunidade, garçons, crianças do ensino fundamental etc. De preferência quantificar o público)

Este projeto tem como alvo os produtores rurais do estado de Mato Grosso, profissionais de assistência técnica públicos e do setor privado, decoradores, floristas, paisagistas além de acadêmicos dos curso de agronomia, biologia e administração.

RESUMO DO PROJETO: (Descrever de forma sucinta a justificativa, os objetivos e a metodologia da atividade - Máximo 10 linhas)

O cultivo de flores e plantas ornamentais como atividade econômica vem se intensificando ao longo dos anos e está entre as atividades que apresentam, no agronegócio, o maior índice de crescimento, promovendo uma rápida inclusão de trabalhadores no mercado e atuando como multiplicador de empregos (Tomé, 2004).

Muitas espécies com potencial ornamental ainda estão sob exploração extrativista, por falta de pesquisas que definam técnicas de cultivo, adaptações climáticas ou pela extração indiscriminada. O mercado de plantas ornamentais está cada vez mais dinâmico e a demanda de lançamento e novidades são necessárias para suprir as necessidades deste mercado com pesquisas de melhoramento genético sincronizado com as exigências do mercado consumidor.

Palavras-chave (três): Extensão rural, capacitação, plantas ornamentais

INTRODUÇÃO:(Apresentação sucinta do conteúdo do projeto - Texto limitado a uma página)

Plantas consideradas ornamentais são aquelas que produzem folhagens, flores e frutos que atraem por sua beleza, possibilitando a ornamentação de espaços internos ou externos, a utilização como complementos de indumentárias, como os tradicionais buquês de noivas ou ainda para serem presenteadas (Lopes, 2009).

O cultivo de flores e plantas ornamentais como atividade econômica vem se intensificando ao longo dos anos e está entre as atividades que apresentam, no



agronegócio, o maior índice de crescimento, promovendo uma rápida inclusão de trabalhadores no mercado e atuando como multiplicador de empregos (Tomé, 2004).

Muitas espécies com potencial ornamental ainda estão sob exploração extrativista, por falta de pesquisas que definam técnicas de cultivo ou pela extração indiscriminada (Agrônomo, 2004). Fillietaz (2007) ressalta que o mercado de plantas ornamentais está cada vez mais dinâmico e que a demanda de lançamento e novidades são necessárias para suprir as necessidades deste mercado com pesquisas de melhoramento genético sincronizado com as exigências do mercado consumidor.

Além da ampliação do conhecimento da biodiversidade brasileira e em especial, mato-grossense, fortalecimento da cadeia produtiva de plantas ornamentais, geração de renda ao pequeno e médio produtor, geração de conhecimento científico com formação de recursos humanos e possibilidade de transferências de tecnologia são esperados.

A transferência de tecnologia poderá ser realizada por meio de palestras, cursos, dias de campo, confecção de apostilas e atividades extensionistas

Além da tecnologia e dos conhecimentos técnicos para o processo produtivo, há a preocupação com os custos de produção, uma vez que a produção na atividade agrícola exige escolhas racionais e utilização eficiente dos fatores produtivos. Deste modo, o processo de transferência de tecnologias de produção será complementado com a difusão da informação e conhecimento do custo de produção para cada espécie de plantas ornamentais tropicais recomendadas pela unidade demonstrativa.

JUSTIFICATIVA:(Fundamente a proposta do projeto, indicando a relevância científica, social, extensionista e/ou cultural - Texto limitado a uma página)

Atualmente, o mercado de plantas ornamentais tem mostrado grande interesse pela produção de flores tropicais, gerando demandas de pesquisa que poderão subsidiar informações para a transferência de tecnologia. Esse mercado tem potencial para proporcionar mais uma opção de cultivo e ganho, trazendo melhorias para os produtores, principalmente o pequeno e o de agricultura familiar.

O cenário produtivo das flores tropicais, ocupa uma área cultivada de 266 ha em nove estados brasileiros (Castro et al., 2005, Ibraflor 2014), pesquisas básicas e aplicadas são urgentes e necessárias para o fortalecimento desse setor da cadeia



produtiva de flores e plantas ornamentais no Brasil.

O consumo de flores e plantas ornamentais vem se destacando, tanto no cenário nacional como no cenário internacional, e requer um constante avanço em pesquisas biotecnológicas. Muitas das plantas ornamentais empregadas em decorações, comercializadas em floriculturas e supermercados, constituem resultado de melhoramento genético, exigindo a utilização de tecnologias avançadas e profundo conhecimento técnico.

Muitas das plantas ornamentais empregadas em decorações, comercializadas em floriculturas e supermercados, constituem resultado de melhoramento genético, exigindo a utilização de tecnologias avançadas e profundo conhecimento técnico

Em Mato Grosso o cultivo de plantas ornamentais ainda é recente e pouco expressivo. No entanto, diante da necessidade de cultivo intensivo e um maior emprego de mão de obra. Além disso, emprega toda a família e propicia um alto retorno econômico por hectare, se tornando uma atividade que ocupa pouca área. Desta forma, a floricultura é uma atividade recomendada para a agricultura familiar. No estado de Mato Grosso, existem mais de 140.000 famílias de agricultores familiares, que por muitas vezes, não possuem alternativas de produção e geração de renda. Assim, a floricultura surge como uma alternativa de renda aos agricultores familiares do estado.

As flores de corte comercializadas no Estado geralmente são provenientes do Estado de São Paulo onde possui um forte centro de produção. Estudos visando o cultivo de plantas com potencial ornamental devem ser incentivados como forma de diminuir a dependência de flores de provenientes de outros estados e fortalecer a cadeia produtiva do pequeno produtor local (Porto, 2012). Logo, a geração de pesquisas que visem ampliar a utilização de plantas ornamentais adaptadas ao Estado de Mato Grosso visando atender as demandas do mercado de plantas ornamentais que são necessárias e urgentes.

OBJETIVO GERAL: (Objetivo geral: sintetizar, de forma clara, a finalidade geral do projeto. Objetivos específicos: São alvos concretos que se busca alcançar no âmbito da proposta. (indique os objetivos específicos a serem alcançados, explicando a correspondência com os resultados esperados).



07 | 10

Capacitação e transferência de tecnologias de produção de flores, como uma alternativa de geração de emprego e renda a produtores rurais de Mato Grosso

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (Objetivos específicos: São alvos concretos que se busca alcançar no âmbito da proposta. (indique os objetivos específicos a serem alcançados, explicando a correspondência com os resultados esperados - Texto limitado a uma página).

- Fortalecimento da Floricultura no estado de Mato Grosso;
- Divulgação de resultados de pesquisas científicas e experiências de sucesso do setor de plantas ornamentais adaptadas para o Estado de Mato Grosso;
- Transferência de tecnologias e informações aos agricultores no estado por meio de dias de campo, cartilhas, palestras, oficinas e Workshop.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: (Explicitação detalhada dos fundamentos teóricos que orientaram a proposta - Texto limitado a duas páginas)

Muitas espécies com potencial ornamental ainda estão sob exploração extrativista, por falta de pesquisas que definam técnicas de cultivo ou pela extração indiscriminada (AGRONÔMICO 2004). FILLIETTAZ (2007) ressalta que o mercado de plantas ornamentais está cada vez mais dinâmico e que a demanda de lançamento e novidades são necessárias para suprir as necessidades deste mercado com pesquisas de melhoramento genético sincronizado com as exigências do mercado. Pesquisas visando o melhoramento genético de plantas com potencial ornamental amplia a possibilidade dessas plantas competirem com outros híbridos já existentes no mercado, resultando em novos cruzamentos que cumprem as exigências do padrão comercial e suprimindo também a demanda local. No entanto, a diversidade genética das plantas ornamentais pode se tornar um processo desafiador dado a sua distribuição geográfica e barreiras reprodutivas. A carência de informação do local de ocorrência, de caracterização agronômica, genética, botânica e descritores, pode ser uma limitação para o aproveitamento de espécies para fins ornamentais

Boa parte da grande e diversificada vegetação do estado de Mato Grosso é ainda desconhecida e a necessidade de ampliação do conhecimento de plantas nativas com potencial ornamental, adaptadas às condições climáticas do Estado de Mato Grosso mantidas em unidades demonstrativas, fortalece a Agricultura Familiar e a geração de emprego e renda.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO: (Descrever a metodologia a ser empregada na execução do projeto e a estratégia adotada para alcançar os objetivos



propostos. Indicação do público alvo e do número estimado de pessoas beneficiadas - Texto limitado de duas páginas).

A Unidade Demonstrativa de Flores Tropicais (UDFT) está localizada no *Campus* Universitário de Tangará da Serra, e foi implantada no ano de 2016. Nessa Unidade Demonstrativa de Flores Tropicais se registram o plantio de 46 acessos de flores tropicais com destaque para Bastão de Imperador, Alpinia e Heliconia. A UDFT se demonstra um elemento facilitador para o desenvolvimento das ações previstas no projeto com as espécies de flores tropicais de interesse na região. Por meio da UDFT pretende-se estimular a diversificação da produção dos agricultores familiares, inicialmente pelo mapeamento e identificação dos produtores rurais que possuem potencial para o desenvolvimento da Floricultura. Este diagnóstico está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), por meio da realização de visitas *in loco* nas propriedades do município de Tangará de Serra e região.

Para execução deste projeto a metodologia de desenvolvimento das ações se dará em 5 Fases, a saber:

Fase 1 - Escolha de espécies de flores tropicais pelo uso dessas flores em arranjos florais e decoração por paisagista, decoradores e floristas, possibilitando então uma proposta de possível mercado para comercialização das flores tropicais.

Fase 2 - Na Unidade Demonstrativa de Flores Tropicais, será identificado e aplicada todas as práticas a serem desenvolvidas na produção de flores tropicais, e sendo esta amplamente debatida com os demais atores envolvidos no processo já que a unidade demonstrativa é um espaço no qual participam os pesquisadores, os agentes de extensão, os agricultores e estudantes de forma articulada e em parceria.

Fase 3 - Os profissionais de assistência técnica passarão por um curso de atualização em Floricultura com carga horária de 120 horas com os seguintes módulos: 1 - Características botânicas. Variedades. Ecofisiologia. Preparo do solo. Preparo de mudas. Plantio. 2 - Adubação. Fertirrigação. Práticas culturais. Manejo. Fitossanidade. 3 - Colheita e pós-colheita. Classificação e embalagem. Comercialização. Cooperativismo e Associativismo. 4 - Ferramentas de gerenciamento e controles Internos. Será ainda utilizada a UDFT como complemento prático da teoria aplicada.



Aliado ao espaço de formação para assistentes técnicos é importante também que as ações desenvolvidas possam refletir no desempenho dos futuros profissionais das Ciências Agrárias. Para isso, o projeto incluirá os acadêmicos dos Cursos de Agronomia e Administração da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, para o desenvolvimento das ações visando uma formação acadêmica com ênfase em floricultura, associativismo e gestão para a geração de profissionais preparados para atuação no segmento.

Fase 4 – A cada ano será oferecido dias de campo (um por semestre) na Unidade Demonstrativa de Flores Tropicais onde serão abordados e debatidos temas relacionados ao cultivo e manejo de espécies tropicais, com a presença de produtores rurais, professores, acadêmicos e extensionistas.

Fase 5 – Durante os dias de campo serão divulgadas e distribuído de forma gratuita as cartilhas de Flores Tropicais. Esse momento configura uma excelente oportunidade de esclarecimento de dúvidas *in loco*.

ATIVIDADES: (Descrever e enumerar todas as atividades a serem desenvolvidas a fim de alcançar os objetivos específicos - Texto limitado a duas páginas).

Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na unidade demonstrativa de Flores Ornamentais Tropicais aos produtores rurais e demais entidades da sociedade civil organizada por meio da Revista MT Horticultura.

Lançamento de Cartilha de Flores Ornamentais Tropicais, direcionada ao pequeno produtor, numa linguagem fácil e acessível, intitulada Cartilha do Floricultor (para mais informações acesse o site www.mthorticultura.com.br)

Promoção de Dias de campo voltado ao plantio e tratos culturais de plantas Ornamentais Tropicais;

Promoção de Dias de campo voltado a Colheita e Pos Colheita de plantas Ornamentais Tropicais (para mais informações acesse o site www.mthorticultura.com.br)

Promoção de Dias de campo de Custo de Produção e Mercado de plantas Ornamentais Tropicais;
Oficinas de arranjos florais.

RESULTADOS ESPERADOS: (Descrever quais resultados serão alcançados ao final do



projeto - Texto limitado a uma página).

- Unidade Demonstrativa de Flores Tropicais implantada no Campus Universitário de Tangará da Serra servirá para capacitação de produtores rurais e de profissionais da assistência técnica da região, e ainda Unidades de Demonstração junto a propriedades agrícolas da região.
- Diversificação das culturas e estabelecimento de uma nova fonte de renda para as famílias.
- Habilitação de aproximadamente 50 profissionais de Assistência Técnica do estado de Mato Grosso capacitados em desenvolvimento da floricultura para a agricultura familiar.
- Oportunidades aos acadêmicos do curso de agronomia para aplicação da teoria-prática.
- Publicação de artigos em Revistas Indexadas e eventos científicos.
- Fortalecer o vínculo da UNEMAT com as instituições de pesquisa e extensão envolvidas no projeto, promovendo o intercâmbio de conhecimento na área.
- Estabelecimento de uma equipe com experiência na área de floricultura.
- Desenvolver tecnologias adequadas à região para a produção de fruteiras por meio da pesquisa multidisciplinar, nas áreas de biotecnologia, fitotecnia, melhoramento genético, controle biológico e extensão rural;
- Capacitação dos floricultores por meio da promoção de cursos, dias de campo, palestras, seminários, entre outros;

FORMAS DE DIVULGAÇÃO: (Descrever quais formas serão utilizadas para divulgar o projeto (participação/realização de eventos, elaboração de cartilhas, publicações, etc) - Texto limitado a uma página).

Divulgação dos resultados de pesquisas científicas

Divulgação por meio de revista MT Horticultura (on line);

Dias de Campo

Workshop.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES: Especificar as atividades previstas e o período de duração. (Ver quadro a seguir - Texto limitado a duas páginas)

Atividade	Metodologia
-----------	-------------



01-Levantamento dos agricultores familiares potenciais para a produção de Flores Ornamentais Tropicais	Realizado através de visitas in loco nas propriedades
02- Condução da área demonstrativa em Floricultura	Plantio de novas espécies e avaliação de cultivares já existentes, adaptação e manejo durante a condução da UDF
03-Capacitação aos profissionais da assistência técnica do estado de MT	Serão realizados três módulos de 40 hs e através dos dias de campo
04-Transferência de tecnologias de produção junto aos produtores rurais	Serão realizados dois dias de campo para transferência de tecnologia aos produtores e reuniões junto aos produtores rurais para capacitação gerencial da propriedade. Também serão elaborados cartilhas contendo informações sobre Flores Tropicais Ornamentais e gerenciamento de propriedade agrícola além de informações contidas na página na internet para divulgação de informações sobre a floricultura. (www.mthorticultura.com.br).
06 – Conhecimento teórico sobre os custos de produção	Elaboração e apropriação dos custos de produção realizado por acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração e posteriormente transferido ao produtor rural
07 – Oficinas de aprendizagem	Encontros com produtores e representantes do segmento para orientação sobre gestão de custos.
08-Publicação dos Resultados	Divulgação por meio de dias de campo, sites e revistas científicas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Texto limitado a uma página)

ARAÚJO, D. G. de. **Caracterização de germoplasma de cupuazeiro (*Theobroma grandiflorum* Willd ex. Spreng Schum) utilizando descritores de fruto.** 65 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, 2000.

BERED, F.; BARBOSA NETO, J. F.; ROCHA, B. M. da; PEGORARO, D. G.; VACARO, E.; CARVALHO, F. I. F. de. **Caracterização de germoplasma de trigo por meio dos caracteres adaptativos ciclo e estatura.** Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 37, n. 2, p. 145-150, fev.2002.

BERRY, F.; KRESS, W. J. **Heliconia: an identification guide** Washington, DC, London: Smithsonian Institution Press, 1991. 3.34p.

BOULLI, A. ; BAAZIZ, M. ; M'HIRIT, O. **Polymorphism of natural populations of *Pinus halepensis* mill in Morocco as revealed by morphological characters.** Euphytica. Wageningen, v. 119, n. 3, p. 309 -316, 2001.



CASTRO, C. E. F. **Helicônia para exportação: aspectos técnicos da produção.** Brasília: Embrapa-SPI, 1995. 44 p. (FRUPEX. Publicações Técnicas, 16).

CASTRO, C. E. F.; CARBONEL, S. A. M.; MAIA, M. S. D.; COSTA, A. F. **Floricultura.** Campinas: CONSEPA, 2005. 48 p. (CONSEPA. Série Reuniões Técnicas, 1).

CASTRO, C. E. F.; GRAZIANO, T. T. Espécies do gênero *Heliconia* (Heliconiaceae) no Brasil. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 15-18, 1997.

CRUZ, C.D. **Programa GENES – Análise Multivariada e Simulação.** Viçosa: Imprensa Universitária, 2006. 285p.

FILLIETTAZ, A. **Palestra Melhoramento Genético de Plantas Ornamentais.** Empresa Bromélias Rio, Campinas: 2007.

HARRISON, R. E.; LUBY, J. J.; FURNIER, G. R.; HANCOOK, J.F. **Morphological and molecular variation among populations of octoploid *Fragaria virginiana* and *F. chiloensis* (Rosaceae) from North America.** *American Journal of Botany*, Columbus, v. 84, n. 5, p. 612-620, May 1997.

KEARNS, C.A.; INOUE, D.W. **Techniques for pollination biologists.** Niwot: University Press of Colorado, 1993. 579p.

MELLO FILHO, L. M.; SANTOS, E. Novas considerações sobre o gênero *Heliconia* L. na Flora Fluminense: comentários à margem da edição de J. M. da Conceição Velloso – Plantas Fluminenses. **Bradea**, v. 2, n. 23, p. 159-164, 1977.

MOSCA, J.L.; ALMEIDA, A.S.; CAVALCANTE, R.A.; ALVES, R.E. **Helicônia: descrição, colheita e pós-colheita.** Fortaleza, Embrapa, Agroindustrial Tropical, 2005.

MOSCA, J. L.; QUEIROZ, M. B.; ALMEIDA, A. S.; CAVALCANTE, R. A.; ALVES, R. E.

Helicônia: descrição, colheita e pós-colheita. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2004. 32 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Documentos, 91).

Tangará da Serra - MT, 10 de março de 2019.


Prof.^a Dr.^a Celice Alexandre Silva
Coordenadora



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS,
BIOLÓGICAS, ENGENHARIA E DA SAÚDE – FACABES



PARECER Nº 007/2019
COLEGIADO FACABES

PARTES INTERESSADAS: Campus de Tangará da Serra
Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde.
Curso de Agronomia
Celice Alexandre Silva

ASSUNTO: Institucionalização de projeto de extensão.

HISTÓRICO: Foi apresentado pela docente Celice Alexandre Silva proposta para institucionalização do projeto de extensão intitulado “**Unidades Demonstrativas de Flores: Canal de Transferência de Tecnologias e Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Mato Grosso**” para apreciação do colegiado.

PARECER: O Colegiado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde, no uso de suas atribuições emite parecer **FAVORÁVEL** à institucionalização do referido projeto.

Tangará da Serra, 02/04/2019.

Adley Bergson G. de Abreu
Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde - FACABES
Portaria nº 952/2019

CI. Nº 021/2019/FACABES

Tangará da Serra/MT, 03 de Abril de 2019.

Prezado Senhor,

Com nossos cumprimentos, encaminhamos os processos abaixo para devida apreciação do Colegiado Regional e tramitação:

Processo	Assunto	Professor
653187/2018	Relatório final e solicitação de prorrogação do projeto de extensão "Coleta, Análise e Divulgação de Preços de Itens de Supermercados em Tangará da Serra - MT".	José Roberto Rambo
115724/2019	Relatório parcial e solicitação de prorrogação do Projeto de Extensão "Ações Educativas para Prevenção do Câncer".	Juliana Benevenuto Reis
57774/2019	Solicitação de remoção docente para o campus de Nova Xavantina.	Diogo Andrade Costa
63595/2019	Relatório parcial do projeto de extensão permanente "Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra - MT".	Willian Krause
70237/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Introdução à Agronomia: conhecendo a profissão do Engenheiro Agrônomo".	Márcio Osvaldo Lima Magalhães
80856/2019	Relatório parcial do programa de extensão "MT Horticultura: difusão de tecnologias em horticultura para o estado de Mato Grosso".	Willian Krause
93905/2019	Composição com novos membros do NDE de Biologia.	Coordenação do Curso de Ciências Biológicas
104646/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Unidades Demonstrativas de Flores: Canal de Transferência De Tecnologias e Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Mato Grosso".	Celice Alexandre Silva
110679/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Manejo do solo: produção e conservação".	Márcio Osvaldo Lima Magalhães
115724/2019	Inclusão de disciplina no quadro de equivalência entre matrizes curriculares do curso de Enfermagem.	Coordenação do curso de Enfermagem.

Ilmo Srº

Raimundo Nonato Cunha de França

Diretor Político, Pedagógico e Financeiro
Presidente do Colegiado Regional do *Campus* de Tangará da Serra
UNEMAT, Campus Tangará da Serra



KERLI SIMONE MEZOMO SILVA
Agente Universitário
UNEMAT - Tangará da Serra
Matrícula 229903